

FELIZ 2015!

O ano da soberania dos povos

Que neste novo ano o Brasil, com a riqueza do Pré-Sal, possa dar o salto para o futuro, promovendo uma revolução educacional com escola integral de qualidade para todos os jovens e crianças brasileiros. E a Petrobras, liberta de corruptos e corruptores, continue a ser a empresa estatal que mais nos orgulha e mais investe em pesquisa tecnológica. Que nada seja motivo para que o capital internacional toque em nossas riquezas naturais e no patrimônio nacional. A América Latina, a partir do fim do embargo econômico dos EUA contra Cuba, possa garantir a soberania dos povos. Que o mundo possa encontrar o diálogo para a paz, ampliar os investimentos para pôr fim à fome, promover o bem-estar social e reduzir o desperdício com fabricação de armas e promoção de guerras. Por um desenvolvimento econômico equilibrado e sustentável, protegendo as matas, os oceanos e toda a vida do planeta, que grita contra a mudança climática e o aquecimento global.

Um 2015 de mais justiça social, tolerância e igualdade de oportunidades. Feliz Ano Novo!



2014: a vitória dos trabalhadores



JANEIRO



O SINDICATO CADA VEZ MELHOR - O Sindicato inicia o ano de 2014 com a inauguração do novo parque aquático na sede campestre, em Jacarepaguá. No mesmo mês é reinaugurada a subsede em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio



FEVEREIRO



VITÓRIA NA CAIXA - Sindicato resgata na Justiça as gratificações dos empregados da Caixa, que havia imposto uma redução do direito a quem não aderiu ao novo PCCS



MAIO



OS BANCÁRIOS DAS FINANCEIRAS - O Sindicato assina acordo que integra os funcionários do Bradesco Finasa à categoria bancária. Em 2014, o mesmo direito foi conquistado pelos empregados da Fináustria, do Losango (HSBC)



JUNHO



RESGATE DA HISTÓRIA - Ex-presidentes do Sindicato depõem para a Comissão da Verdade, em evento no auditório da entidade. Os participantes se emocionaram com o relato de Fernanda Carísio



SETEMBRO



PARA O BRASIL MUDAR - Bancários do Comitê Sindical apuram votos do plebiscito popular pela Constituinte da Reforma Política. No mesmo mês, a greve nacional da categoria ganhou as ruas do país



OUTUBRO



PARA AVANÇAR MAIS - No mês da assinatura da Convenção Coletiva da categoria, o povo brasileiro reelegeu Dilma Rousseff para a Presidência da República, no pleito mais disputado da história do Brasil. Os bancários participaram ativamente da vitória da candidata petista

Atividades em uma eleição histórica

MARÇO



O SÉCULO DELAS – Bancários participaram de ato público na Cinelândia em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

ABRIL



CADÊ PALHANO? - Os bancários cobraram punição para os assassinos de Aluizio Palhano, ex-presidente do Sindicato, torturado e morto pelo regime militar e cujo corpo jamais foi encontrado. O ato lembrou os 50 anos do golpe de 1964

JULHO



UNIDADE DA CATEGORIA - 16ª Conferência Nacional, realizada em Atibaia (SP), definiu as estratégias e prioridades da campanha salarial vitoriosa de 2014

AGOSTO



PUXA A CORDA QUE O BANQUEIRO CAI – Com o lema “Queremos mais”, os bancários realizaram uma campanha em que a greve foi mais curta, porém muito eficiente. As negociações começaram em agosto

NOVEMBRO



ASSEMBLEIA HISTÓRICA - Os funcionários do BNDES, com apoio do Sindicato, realizaram uma assembleia histórica numa campanha salarial com forte adesão dos trabalhadores. No mês da Consciência Negra os bancários realizaram várias atividades para protestar contra o racismo

DEZEMBRO



SEMPRE NA LUTA - O Sindicato fechou o ano como começou: na luta. Em dezembro, as caravanas contra as demissões impostas pelos bancos continuaram com direito a um “coral dos demitidos”

“Sempre fizemos de tudo para melhorar a vida dos bancários e bancárias”



Jornal Bancário - Qual a sua avaliação da campanha nacional dos bancários em 2014 e quais foram as principais conquistas da categoria no ano?

Almir Aguiar - *Eu avalio positivamente a nossa campanha. Foram sete dias de greve, Paralisamos 10.355 agências e centros administrativos nos 26 estados e no Distrito Federal. Isso mostra o tamanho de nossa organização. Foi uma campanha relativamente rápida, mas objetiva e com conquistas importantes. Mais uma vez conseguimos um aumento real de 2,02% refletindo na PLR, nos salários e piso, e 12,2% no vale refeição. Além de cláusula para combater as metas abusivas, garantimos o reembolso em caso de aprovação da Certificação CPA 10 e CPA 20, o adiantamento de 13º salário para os afastados, uma campanha sobre assédio sexual e avanço na reabilitação profissional.*

Bancário - Como avalia a Convenção Coletiva deste ano em relação a outras categorias?

Almir - *Os bancários estão cada vez mais fortalecidos em relação a comparação com outras categorias. Os comerciários, por exemplo, conseguiram reajuste de 8% para os salários, com aumento real de 1,55%. Na Petrobras, o índice foi de 9,71%, o que representa ganho real de 2,33% a 3% somente até o 5º nível, acima disso apenas a inflação, sendo que eles têm 17 níveis. A categoria já acumula 20,7% de reajuste acima da inflação desde 2004 nos bancos privados. Na Caixa Federal e no Banco*

do Brasil, o ganho foi de 21,3% nesse período. Para o piso o índice é ainda maior. Com os 2,49% de agora, o reajuste real desde 2004 bate na casa dos 42,1%, bem maior que a média das demais categorias.

Bancário - Quais as principais intervenções do Sindicato para melhorias na sede da entidade e na sede campestre?

Almir - *Nosso principal objetivo é sempre investir na valorização dos bancários e dos funcionários de nossa entidade. Nessa gestão, reformamos o 16º andar, valorizando o departamento dos aposentados, criando o espaço cultural dos bancários, uma nova sala de reuniões e banheiro para deficientes. No 21º andar, reformamos os banheiros, sendo um para deficientes, melhoramos a iluminação do auditório e criamos duas salas de reuniões. E ainda o espaço do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).*

Compramos uma frota com sete veículos novos para distribuição do Jornal Bancário e uma van, para nossas atividades nos bairros. Na sede campestre continuamos com a política de modernização, melhorando o ambiente de lazer dos bancários. Inauguramos um campo com grama sintética, reformamos as churrasqueiras, tratamos do campo gramado, onde são realizadas as competições da Copa Bancária, criamos um novo parque infantil, urbanizamos as áreas de acesso e estacionamento. Reformamos o bar, os banheiros, construímos um banheiro família com fraldário e inauguramos o salão de jogos. A sede campestre ganhou um novo e moderno parque aquático, um dos melhores e mais bonitos do nosso estado.

Bancário - Qual a importância da reabertura da subsele de Campo Grande, na Zona Oeste?

Almir - *Esta foi uma promessa de campanha da nossa chapa vencedora. Além disso, a subsele é de vital importância política, levando aos bancários das unidades mais distantes os serviços disponíveis na sede da Presidente Vargas. Hoje o bancário da Zona Oeste pode obter informações sobre campanha salarial e atendimento jurídico nas áreas trabalhista e previdenciária, além de informações sobre questões da área de saúde, como emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), caso o banco se negue a emitir. Na campanha salarial de*

2014, as atividades na região foram mais intensas. Vamos ampliar nossa atividade cultural e a Copa Bancária com atletas da região. Com certeza foi uma grande conquista para os bancários da Zona Oeste.

Bancário - Como você avalia a campanha que garantiu a reeleição da presidenta Dilma Rousseff? Como avalia a escolha de um executivo do Bradesco para o Ministério da Fazenda e o nome da senadora Kátia Abreu para o Ministério da Agricultura?

Almir - *Guido Mantega possui uma característica muito mais desenvolvimentista do que o atual ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Por isso, Mantega era tão criticado pela grande imprensa. Não tem essa de tentar acalmar os investidores. O mercado que tome maracujina para se acalmar. A escolha de um liberal ligado aos bancos beneficia o capital especulativo, mas certamente é prejudicial aos trabalhadores e ao país.*

É importante lembrar que o país avançou muito nos últimos anos. A taxa de desemprego caiu, mais de 20 milhões de empregos formais foram gerados, a proporção de pobres na população caiu de 36% para 16% e o Brasil saiu do Mapa Mundial da Fome, segundo relatório global da ONU. Uma política equivocada neste segundo mandato influenciado por ministros do mercado pode representar um retrocesso. Em relação a senadora Kátia Abreu, me preocupa muito a indicação do seu nome para o Ministério da Agricultura. Ela sempre representou o que existe de mais conservador e reacionário em nosso espectro político. É uma ardorosa defensora dos interesses do agronegócio dentro e fora do Congresso Nacional. Não por acaso tornou-se a presidenta da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) por seu histórico de lutas em defesa dos representantes do grande latifúndio e do capital vinculado às atividades agropecuárias. Líder da bancada ruralista, sempre militou contra a reforma agrária e contra os interesses da agricultura familiar. Acho que a presidente Dilma deveria reavaliar essas indicações.

Bancário - Como avalia a sua campanha para deputado estadual?

Almir - *Fui candidato a deputado estadual com a perspectiva de ser a voz dos trabalhadores na Assembleia Legislativa. A classe trabalhadora precisa ter seus representantes no parlamento para fortalecer as nossas lutas através de projetos e posições*

políticas que garantam e ampliem direitos com um mandato genuinamente popular. No Congresso Nacional, diminuí significativamente a representação dos trabalhadores e aumentou a bancada conservadora. É um risco para os trabalhadores, como no caso do debate do Projeto de Lei 4330, que escancarou a terceirização. Se aprovado, permitirá a terceirização de gerentes e caixas no setor bancário, ou seja, precarizará ainda mais o trabalho pois os empregados não seriam mais regidos pela Convenção Coletiva de nossa categoria.

Na eleição deste ano, eu recebi 7.894 votos. Avalio como positiva para uma primeira candidatura a deputado estadual, numa conjuntura muito desfavorável. A minha experiência no movimento sindical permitirá que eu continue com essa luta contra a desigualdade social, contra o preconceito e toda a forma de discriminação, por mobilidade urbana, moradia, saúde educação, segurança. A política em nosso estado está estagnada e precisa mudar, mas a mudança não se dará com parlamentares pelegos elegendo seus filhos e netos. A campanha foi uma grande experiência, conheci pessoas e lugares que realmente onde o poder público jamais chegou. Precisamos mudar esse quadro político e por isso vamos continuar nessa luta.

Bancário - Qual a sua expectativa para a categoria e para o país em 2015? Que mensagem gostaria de deixar para os bancários e bancárias em relação ao novo ano?

Almir - *Tenho boas razões para acreditar que o ano de 2015 vai ser um ano promissor. Com a reeleição da presidenta Dilma sepultamos o retorno da agenda das privatizações dos bancos públicos. A categoria está mais exigente e cobrando mais os seus direitos, através da luta do nosso Sindicato. Conseguimos incluir os trabalhadores do Finasa, da Fináustria e mais recentemente da Losango na categoria bancária, garantindo as conquistas de nossa convenção coletiva para todos esses funcionários. Reintegramos muitos bancários neste ano e vamos continuar com a luta pela prevenção as doenças ocupacionais. Em 2015 teremos eleição para nova diretoria do Sindicato. Deixarei a presidência depois de dois mandatos, mas com a certeza de que sempre fizemos de tudo para melhorar a vida dos bancários e bancárias, com muitas conquistas, muitas lutas. Quero deixar meu abraço e carinho para toda categoria. Um 2015 com mais lutas, mais vitórias, sucesso e grandes realizações.*

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - Subsele de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732/SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000